

À BEIRA DA EXTINÇÃO Na lagoa da Boinha, onde aves e bichinhos vão banhar-se; ela e cercada de muitas flores e árvores. Num domingo de verão estava tomando banho cinco patinhos, dois marrecos d'agua, (bastante difícil de encontrar), dois sapinhos e uma águia que voava, cortando o lindo espaço da lagoa.

<mark>O sol muito quente e um calor escaldante. Nesse</mark>

momento aproxima um mico, que preferiu ficar á sombra de uma grande jaqueira, notava-se que ele estava com medo da água. De vez em quando vários peixinhos pulavam, mostravam rara beleza pelo reflexo do sol que batia no cardume, muitos peixinhos chegavam pular, quase meio metro, fazendo barulho quando caiam na água.



O sol muito quente e um calor escaldante! Nesse momento aproxima um mico, que preferiu ficar á sombra de uma grande jaqueira, notava-se que ele
De vez em quando vários peixinhos pulavam
estava com medo da agua. De vez em quando vários
mostravam rara beleza pelo reflexo do sol que batia
peixinhos pulavam, mostravam rara beleza pelo
nocrardume muitos peixinhos chegavam pular quase
reflexo do sol que batia no cardume, muitos peixinhos
meio metro, fazendo barulho quando caiam na água.
chegavam putar, quase meio metro, fazendo barulho
chegou também o papagaio, e já fazendo barulho:
quando caiam na agua. Enegou também o papagaio, e
Olá, Olá, quem vai, em mim, votar, quero ser deputado,
já fazendo barulho: - Ola, Ola, quem vai, em mim,
eu preciso ter poder
votar, quero ser deputado, eu preciso ter poder. O
macaquinho fez sinal para hicharada: - eu pão voto
nele

nele não confisapin arem:







A águia que voava bem baixinho ouviu as bobagens do papagaio e pousou bem próximo a ele, os sapinhos, os patinhos, o macaquinho juntos com aquele mar de peixinhos, deram uma risada e em coro entoaram: - Deus só existe um! Alguns meses depois, um marreco d'agua ficou doente, teve uma gripe causando forte infecção respiratória, mas mesmo assim não era o único marreco com remota chances de sobrevivência,